

**VEREADOR CLÁUDIO CONCEIÇÃO (DEM) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, presidente; boa tarde, senhores vereadores e todos aqueles que se fazem presentes neste plenário, e àqueles que nos assistem pela TVCâmara. Eu fui surpreendido, nesta manhã, quando abri o jornal Zero Hora e observei uma polêmica que começa a se criar a respeito do projeto de lei de um colega, do Ver. Marcelo Rocha, suplente do PSOL, sugerindo a retirada dos símbolos religiosos dos estabelecimentos comerciais. E um dos fundamentos a

respeito dessa retirada é que o Estado é laico, e, de fato, o Estado é laico, mas não é ateu. Observando mais além essa questão, fui buscar, e a palavra Deus está sustentada na Constituição de 1988. Então, a própria cédula, o papel moeda, que cada um de nós traz consigo, tem a expressão “Deus seja louvado”. Então, vai-se retirar isso da cédula? Vejo com muita estranheza essa atitude do colega, não pelo posicionamento dele, mas porque esta Casa tem demandas demais. A Cidade está atrasada e tínhamos que estar fazendo coisas que são urgentes, urgentíssimas, e estamos, com todo respeito, perdendo tempo com certas pautas. Deveríamos focar na educação, na segurança, na saúde, e, volta e meia, vejo a mídia ou o jornalista Macedo sentando o pau aqui na Câmara porque os projetos e as pautas são muito pífios, são muito fracos, são muito sem substância. Quero fazer um apelo para que essas coisas, que são muito menores, ficassem de lado, porque é a segunda vez que estão vindo com o mesmo assunto – da outra vez essa pauta já foi derrotada –, e agora, mais uma vez, estão trazendo um assunto que, na verdade, não tem fundamento. A cruz que está aqui colocada no nosso plenário é a convergência, a união de católicos, evangélicos, e até os judeus que poderiam requerer, se calam de uma forma muito sábia, de uma forma pacificadora para não criar essa celeuma. Eu queria pedir a consciência dos colegas para que, se porventura chegar a este plenário essa pauta, que nós venhamos a rejeitá-la e avancemos com jeito em coisas que são muito, mas muito importantes e urgentes para a Cidade, como segurança, saúde, educação e tantas outras coisas que estão por demais atrasadas.

O meu respeito ao Marcelo, mas eu não poderia me calar, eu precisava realmente me manifestar, e como o Bosco bradou lá da sua cadeira, da sua experiência, Deus é um só. Então vamos deixar de lado isso aí. Até porque o próprio Marcelo, como disse nesse texto, ele vem da religião africana. E se nós fôssemos entrar nessa celeuma, os umbandistas, os religiosos das matrizes africanas, quando fazem o seu culto nas ruas de

Porto Alegre, pela manhã deixam a sujeira, e o DMLU é quem acaba tendo que fazer depois a limpeza.

Então que a gente seja maior do que essas coisas, porque elas são muito pequenas e acabam atrasando o processo das pautas em que nós precisamos avançar aqui dentro. Muito obrigado, que Deus os abençoe.

(Não revisado pelo orador.)